



**PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – UEPB/CNPq  
COTA 2021-2022**

**NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL E PRESTAÇÃO DE  
CONTAS**

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade Estadual da Paraíba torna público as normas e os procedimentos referentes à apresentação do Relatório Final dos projetos de pesquisa desenvolvidos junto ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC, PIBITI, PIBIC-EM e PIBIC-Af) e ao Programa Institucional de Voluntários de Iniciação Científica (PIVIC), vigência 2021/2022, objeto dos Editais 02/2021 e 04/2021 – PRPGP/UEPB.

**I. DA SUBMISSÃO DO RELATÓRIO, ESTRUTURA E FORMATO DO TEXTO, VÍDEO E ANEXOS.**

O encaminhamento do Relatório Final é obrigatório a(à) todo(a)s orientadore(a)s de projeto de pesquisa desenvolvidos junto a um dos Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), e do Programa Institucional de Voluntários de Iniciação Científica.

O período para envio dos documentos é de **1º a 30 de setembro de 2022**, impreterivelmente.

A submissão do Relatório Final deverá ser efetuada, exclusivamente, através do preenchimento do formulário próprio formato GoogleForms disponível em <https://forms.gle/D2NBjayeY6V1rrKt5> e que deve ser acessado através do e-mail institucional do(a) orientador(a), onde deverão ser inseridos obrigatoriamente:

- 1) Texto apresentando os resultados do projeto executado;

- 2) Resumo;
- 3) Vídeo com até 10 minutos de duração;
- 4) Parecer do Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos (CEP) ou ao Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA), nos casos de projetos em que a autorização de algum desses comitês se fez necessário para execução do projeto;

**Relatórios de projetos com bolsas FAPESQ: - faz-se necessário, adicionalmente apresentar a via original do relatório final, de forma impressa, contendo assinatura do bolsista e supervisor em caneta azul. A entrega deverá ser realizada na Coordenação Geral de Pesquisa da UEPB, sala 215, 2º andar do prédio da Administração Central, no horário compreendido entre 7:30 e 17h, de segunda a sexta-feira.**

Recomenda-se também que sejam anexados, no formulário GoogleForms, todas as produções técnicas, artísticas, e/ou científicas geradas com o desenvolvimento do projeto. (apresentações em Eventos Científicos (congressos, simpósios, workshops, etc.), publicações em Periódicos, livros, capítulos de livros, entre outros.

### **PARA PREPARAÇÃO DO TEXTO (relatório final)**

Para preparação do texto apresentando os resultados do projeto executado (relatório final) deverá ser utilizado o modelo disponibilizado no:

- **ANEXO 1** no casos dos bolsistas CNPQ e UEPB;
- **ANEXO 3**, no caso dos bolsistas FAPESQ.

Para o relatório utilizando o modelo disponibilizado no **ANEXO 1** o texto deverá ter no mínimo 1500 e no máximo 3000 palavras, incluindo as referências bibliográficas. Deverá ser usado papel A4 (210 x 297 mm), no modo retrato, com margens de 3 cm na borda superior e esquerda e 2,0 cm na borda inferior e direita.

O documento deve ser salvo e enviado, obrigatoriamente, no formato PDF e deve ser nomeado com o nome completo do orientador (exemplo: **FULANOETAL.pdf**). O arquivo não poderá ter mais que 2Mb de tamanho.

## **PARA PREPARAÇÃO DO RESUMO**

Para preparação do resumo deverá ser utilizado o modelo disponibilizado no **ANEXO 2**.

O resumo deverá conter no máximo 300 palavras, e conter de 3 a 6 palavras-chave. E não devem ser utilizadas figuras ou imagens.

Caso desejem, estudante e orientador(a) podem utilizar o mesmo resumo utilizado no relatório final.

O resumo deve ser salvo e enviado, obrigatoriamente, no formato de DOCUMENTO DE TEXTO e deve ser nomeado com o nome completo do orientador (exemplo: **RESUMOFULANODETAL.doc**).

Todos os resumos dos relatórios finais serão publicados nos Anais do XXIX Encontro de Iniciação Científica da UEPB que é publicado em formato de e-book.

## **PARA PREPARAÇÃO DO VÍDEO**

O(A) estudante deverá gravar a apresentação do trabalho em um vídeo com **até 10 minutos de duração**. Considerando as limitações para armazenamento dos arquivos e a agilidade na visualização, o vídeo com a apresentação deverá ser salvo na conta do G Suíte (a partir do e-mail institucional do(a) aluno(a)) e o link do vídeo deverá ser enviado em anexo no GoogleForms disponível em <https://forms.gle/D2NBjayeY6V1rrKt5>

Orientações sobre como preparar o vídeo, encontram-se disponíveis no **ANEXO 4**.

**Alguns estudantes serão selecionados, mediante avaliação dos comitês interno/externo da Instituição, para realizar apresentação do projeto durante o ENIC. Os (as) estudantes e respectivos (as) orientadores dos projetos selecionados serão informados por e-mail, até 15 dias antes da realização do Evento.**

## INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Esclarecimentos e informações adicionais podem ser obtidos na Coordenação de Pesquisa e Iniciação Científica da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa na Central Administrativa da UEPB, *campus* I – PRPGP, 2º andar, pelo telefone (83) 3315-3362, de 2ª a 6ª feira, das 7:30h às 17h.

O atendimento a proponentes com dificuldades no preenchimento do Formulário de submissão será feito pelo endereço eletrônico [pibic@setor.uepb.edu.br](mailto:pibic@setor.uepb.edu.br) ou pelo telefone (83) 3315-3362, de 2ª a 6ª-  
feira, das 7:30h às 17h.



FRANCISCO JAIME BEZERRA MENDONÇA JUNIOR  
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

## ANEXO 1 – MODELO PARA APRESENTAÇÃO DE RELATÓRIO FINAL PARA BOLSISTAS CNPQ E UEPB

### Inoculação de *Gluconacetobacter diazotrophicus* e seu efeito no desenvolvimento de plantas de arroz vermelho

**Renata Priscila Almeida Silva** <sup>(1)</sup>; **Carlos Henrique Salvino Gadêlha Meneses** <sup>(2)</sup>.

<sup>(1)</sup> Estudante de Graduação em Ciências Biológicas; Universidade Estadual da Paraíba; Campina Grande, PB; <sup>(2)</sup> Professor do Departamento de Biologia e do Programa de Pós-Graduação em Ciências Agrárias; Universidade Estadual da Paraíba; Campina Grande, PB; carlos@ccaa.uepb.edu.br;

**RESUMO:** O arroz (*Oryza sativa* L.) é um dos cereais mais produzidos e consumidos sendo o principal alimento para mais da metade da população mundial. Destaca-se principalmente nos países em desenvolvimento, tais como o Brasil, desempenhando papel estratégico em níveis econômicos e sociais. Nesse contexto, objetivou-se com o trabalho analisar o efeito no desenvolvimento de plantas de arroz vermelho inoculadas com *Gluconacetobacter diazotrophicus* em ambiente protegido. O Experimento foi realizado no Viveiro Florestal da UEPB e no Laboratório de Ecofisiologia de plantas cultivadas, localizados no Campus I, em Campina Grande – PB, com o cultivo de arroz vermelho com sementes inoculadas e não inoculadas com *G. diazotrophicus*, um genótipo (405 Embrapa Meio Norte) tratadas com e sem estresse hídrico, utilizando o delineamento inteiramente casualizado, avaliou-se as variáveis de crescimento como, massa seca das folhas (MSF); massa seca do colmos (MSC) e massa seca das panículas (MSP). Concluiu-se que a inoculação da bactéria *G. diazotrophicus* demonstrou-se eficiente quanto ao aumento da produção de massa seca.

**Palavras-chave:** *Oryza sativa* L.; bactéria endofítica; Crescimento

#### INTRODUÇÃO

O arroz vermelho, o arroz branco e o vermelho espontâneo pertencem à espécie *Oryza sativa* L., (BOËNO et al., 2011). Porém o arroz vermelho possui características morfológicas que o distingue dos demais. Sua forma mais conhecida é a espontânea, tida como planta invasora por causar consideráveis prejuízos às lavouras de arroz branco causando competição intraespecífica por competir

diretamente por luz, água e nutrientes (PEREIRA, 2004). A denominação “arroz vermelho” deve-se à coloração avermelhada do pericarpo dos grãos, devido ao acúmulo de tanino (OGAWA, 1992) ou de antocianina (PANTONE & BEKER, 1991). Atualmente, seu cultivo está restrito a pequenas áreas do Semiárido nordestino, onde figuram, pela ordem decrescente de importância da cultura, os estados da Paraíba, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Ceará, Bahia e Alagoas. Variedades tradicionais vermelhas também são plantadas em alguns municípios do Norte de Minas Gerais (PEREIRA, 2002, 2004).

Bactérias que se associam às plantas, colonizando suas raízes, são denominadas rizobactérias, e podem ser classificadas de acordo com seus efeitos sobre o crescimento vegetal: benéficas, deletérias ou neutras (DOBBELAERE et al., 2003). Algumas bactérias quando benéficas propagam no sistema radicular e promovem o crescimento vegetal, sendo denominadas rizobactérias promotoras de crescimento vegetal – plant growth promoting rhizobacteria (PGPR) (KUSS, 2006).

Bastian et al. (1998) verificaram que as bactérias *Herbaspirillum seropedicae* e *Gluconacetobacter diazotrophicus* produzem giberelinas e ácido indol acético (AIA), sendo possível explicar alguns efeitos benéficos destas bactérias dentro da planta. Além da capacidade de fixar biologicamente o nitrogênio nas plantas, algumas bactérias diazotróficas endofíticas podem ser consideradas promotoras de crescimento vegetal, visto que ao colonizar as raízes e outros tecidos internos das plantas estimulam o crescimento destas através de diferentes mecanismos tais como, produção de hormônios de crescimento como a auxina entre outros (REIS et al., 2000), além de serem capazes de atuar como solubilizadoras de

fosfatos, agentes de controle biológico ou mesmo este grupo pode acelerar processos biológicos como a mineralização (SOMERS & VANDERLEYDEN, 2004).

A interação entre plantas e bactérias promotoras de crescimento vegetal é bastante conhecida, podendo influenciar diretamente no metabolismo das plantas, fornecendo substâncias que normalmente estariam em menor quantidade, pela absorção de nutrientes ou também pelo biocontrole de patógenos (BASHAN & DE-BASHAN, 2005).

Objetivou-se com esse trabalho avaliar o efeito da inoculação de *Gluconacetobacter diazotrophicus* no desenvolvimento de plantas de arroz vermelho em ambiente protegido.

## MATERIAL E MÉTODOS

### Caracterização da área experimental

O experimento foi realizado no horto florestal e no ECOLAB, localizados no Campus I, Campina Grande-PB.

### Tratamentos e amostragens

O experimento consistiu dos seguintes tratamentos: inoculação: I1= sementes não inoculadas e I2= sementes inoculadas com a bactéria endofítica *G. diazotrophicus*, um genótipo (G1= 405 Embrapa Meio Norte). Utilizando-se o delineamento inteiramente casualizados, com 4 repetições, e cada parcela constituída por um lisímetro de drenagem. Foram semeadas 70 sementes por lisímetro em sulcos duplos, deixando-se após desbaste 60 plantas por parcela, respectivamente.

### Variáveis analisadas: Crescimento

A avaliação do material vegetal foi feita no estádio reprodutivo R3. Os parâmetros agrônômicos analisados foram matéria seca de folhas (MSF), massa seca dos colmos (MSC) e massa seca das panículas (MSP).

### Análise estatística

Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância pelo teste F, e comparando-se as médias por meio do Teste de Tukey a 1% de significância, utilizando-se do programa SIGMAPLOT.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise sobre o número de bactérias diazotróficas presentes nas raízes e folhas lavadas, avaliadas durante o estádio de desenvolvimento reprodutivo, mostrou a presença de bactérias diazotróficas em todos os tratamentos inoculados, porém não sendo detectadas nos tratamentos controle (não inoculados) (Tabela 1).

**Tabela 1** – Estimativa do número mais provável (Log do nº células g<sup>-1</sup>) de *G. diazotrophicus* PAL5 presentes nas raízes e folhas de plantas de arroz vermelho. Coletadas nas fases de desenvolvimento vegetativo.

Tratamento	Meio de Cultura	
	Raízes	Folhas
Não Inoculado	N.D.	N.D.
PAL5	LGI-P** 5.44±0.24*	5.36±0.34*

\*Média ± desvio padrão (n=3), \*\*Meio LGI-P (semi seletivo para *Gluconacetobacter* spp.). N.D. (Não detectada).

Foi constatado diferença significativa para as variáveis massa seca das folhas (MSF); massa seca dos colmos (MSC); massa seca das panículas (MSP), quando analisados a 1% de probabilidade.

Quando avaliado a Massa Seca das panículas (MSP), Colmos (MSC) e Folhas (MSF) (Figura 1), em arroz vermelho 405 EMBRAPA MEIO-NORTE inoculado com *G. diazotrophicus* verifica-se também que houve efeito significativo pelo Teste de Tukey a 1% de probabilidade, aos tratamentos com e sem inoculação. Analisando-se ainda a figura 1 observa-se que as plantas inoculadas obtiveram um maior acúmulo de matéria seca, tanto de panículas, colmos e folhas, com um incremento de 76,2 %, 60,9% e 58,3%, respectivamente, comparando com as plantas sem a presença da bactéria.

Resultados semelhantes foram encontrados por Curá et al., (2005), analisando efeitos positivos de inoculação de *A. brasilense* sobre a massa seca de plântulas de arroz, aos 20 dias. Alguns trabalhos têm mostrado resultados bastante promissores, principalmente no incremento de massa seca em plantas de arroz, provenientes da inoculação com *H. seropedicae* (FERREIRA et al., 2010; GUIMARÃES et al., 2010).

## CONCLUSÕES

A inoculação da bactéria *G. diazotrophicus* PAL5 demonstrou eficiência no combate ao estresse hídrico, constituindo-se como uma alternativa promissora no combate à esse tipo de estresse abiótico.

A inoculação da bactéria *G. diazotrophicus* PAL5 resultou em maior produção de massa seca em plantas de arroz vermelho, sendo um bom parâmetro para avaliar os efeitos do tratamento em questão.

## AGRADECIMENTOS

“O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Brasil”. **Deverá obrigatoriamente ser mencionado o programa no qual o projeto foi desenvolvido (Ex: PIBIC/CNPq-UEPB, PIVIC/UEPB, PIBITI/CNPq-UEPB, PIBIC-Af/CNPQ-UEPB, PIBIC\_Af/FAPESQ-UEPB etc.).**

## REFERÊNCIAS

BOÊNO, J. A.; ASCHERI, D. P. R.; BASSINELLO, P. Z. Qualidade tecnológica de grãos de quatro genótipos de arroz-vermelho. **Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental**, Campina Grande, v.15, n.7, p.718-723, 2011.

BENINCASA M. M. P.; LEITE; I. C. **Fisiologia vegetal**. Jaboticabal: Funep, 169p, 2004.

CURÁ, J.A.; RIBAUDO, C.M.; GAETANO, A.M.; GHIGLIONE, H.O. Utilidad de las bacterias promotoras del crecimiento y fijadoras de nitrógeno en el cultivo del arroz durante las primeras etapas de desarrollo. **Foro**, marzo, p. 10 – 12, 2005.

FERREIRA, J. S.; BALDANI, J. I.; BALDANI, V. L. D. Seleção de inoculantes à base de turfa contendo bactérias diazotróficas em duas variedades de arroz. **Acta Scientiarum Agronomy**, Maringá, v. 32, n. 1, p. 179-185, 2010

GUIMARÃES, S.L., CAMPOS, D.T.S., BALDANI, V.L.D., JACOB-NETO, J. Bactérias diazotróficas e adubação nitrogenada em cultivares de arroz. **Revista Caatinga**. Mossoró, v.23, n.4, p.32-39, 2010.

OGAWA, M. Red rice. **Chemistry and organisms**, v.30, n.6, p.385-388, 1992.

PANTONE, D.J.; BEKER, J.B. Reciprocal yield analysis of red rice (*Oryza sativa*) competition in cultivated rice. **Weed Science**, v.39, n.1, p.42-47, 1991.

PEIXOTO NETO, P. A. S.; AZEVEDO, J. L.; CAETANO, L. C. Microrganismos endofíticos em plantas: status atual e perspectivas. **Boletín Latinoamericano y del Caribe de Plantas Medicinales y Aromáticas**, v.3, n.4, p.69-72, 2004.

PEREIRA, A. R.; ANGELOCCI, L. R.; SENTELHAS, P. C. Agrometeorologia: fundamentos e aplicações. São Paulo: **Funep**, 478p, 2002.

PEREIRA, J. A. **O arroz-vermelho cultivado no Brasil**. Teresina: Embrapa Meio-Norte, 2004.

REIS, V. M.; BALDANI, J. I.; BALDANI, V. L. D.; DÖBEREINER, J. Biological dinitrogen fixation in gramineae and palm trees. **Critical Reviews in Plant Sciences**, v. 19, p. 227-247, 2000.

SOMERS, E.; VANDERLEYDEN, J. Rhizosphere bacterial signalling: a love parade beneath oufeet. **Critical Reviews in Microbiology**, v.30, p. 205-240, 2004.

## ANEXO 2 – MODELO PARA APRESENTAÇÃO DO RESUMO

### Inoculação de *Gluconacetobacter diazotrophicus* e seu efeito no desenvolvimento de plantas de arroz vermelho

**Renata Priscila Almeida Silva**<sup>(1)</sup>; **Carlos Henrique Salvino Gadêlha Meneses**<sup>(2)</sup>.

<sup>(1)</sup> Estudante de Graduação em Ciências Biológicas; Universidade Estadual da Paraíba; Campina Grande, PB; e-mail: [renata@gsuite.edu.br](mailto:renata@gsuite.edu.br) <sup>(2)</sup> Professor do Departamento de Biologia e do Programa de Pós-Graduação em Ciências Agrárias; Universidade Estadual da Paraíba; Campina Grande, PB; [carlos@gsuite.uepb.edu.br](mailto:carlos@gsuite.uepb.edu.br)

**RESUMO:** O arroz (*Oryza sativa* L.) é um dos cereais mais produzidos e consumidos sendo o principal alimento para mais da metade da população mundial. Destaca-se principalmente nos países em desenvolvimento, tais como o Brasil, desempenhando papel estratégico em níveis econômicos e sociais. Nesse contexto, objetivou-se com o trabalho analisar o efeito no desenvolvimento de plantas de arroz vermelho inoculadas com *Gluconacetobacter diazotrophicus* em ambiente protegido. O Experimento foi realizado no Viveiro Florestal da UEPB e no Laboratório de Ecofisiologia de plantas cultivadas, localizados no Campus I, em Campina Grande – PB, com o cultivo de arroz vermelho com sementes inoculadas e não inoculadas com *G. diazotrophicus*, um genótipo (405 Embrapa Meio Norte) tratadas com e sem estresse hídrico, utilizando o delineamento inteiramente casualizado, avaliou-se as variáveis de crescimento como, massa seca das folhas (MSF); massa seca do colmos (MSC) e massa seca das panículas (MSP). Conclui-se que a inoculação da bactéria *G. diazotrophicus* demonstrou-se eficiente quanto ao aumento da produção de massa seca.

**Palavras-chave:** 3 a 6 palavras, ou termos, separados por ponto e vírgula



**ANEXO 3 – MODELO PARA APRESENTAÇÃO DE RELATÓRIO FINAL PARA  
BOLSISTAS FAPESQ**



GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SEECT  
FUNDAÇÃO DE APOIO A PESQUISA DO ESTADO DA PARAÍBA - FAPESQ

EDITAL Nº 08/2021 – INICIAÇÃO CIENTÍFICA PARA EGRESSOS DA REDE PÚBLICA  
DE ENSINO (FAPESQ/SEECT)

**RELATÓRIO FINAL DE ATIVIDADES BOLSISTAS**

<b>1. INSTITUIÇÃO</b> (onde estão sendo desenvolvidas as atividades do bolsista):			
<b>2. CURSO DE GRADUAÇÃO</b> (ao qual o bolsista está matriculado/vinculado):			
<b>3. ORIENTADOR/SUPERVISOR DO BOLSISTA:</b>			
<b>4. NOME BOLSISTA:</b>			
<b>5. CPF</b>			
<b>6. PERÍODO DE RECEBIMENTO DA BOLSA:</b>		De: // à //	
<b>7. RELATÓRIO DE ATIVIDADES</b>			
<b>I. Período de realização das atividades</b> (datas e período que está cursando):			
<b>II. Disciplinas matriculadas, carga horária, número de faltas e média (parcial ou final)</b> Ao enviar esse relatório, o bolsista deverá anexar RDM ou outro documento que comprove os dados fornecidos			
<b>Disciplina</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Nº de faltas</b>	<b>Média (parcial ou final)</b>
<b>III. Atividades</b> Descreva as principais atividades realizadas no período da bolsa (mencione os meses em que as mesmas foram realizadas e as horas de trabalho dedicadas a cada atividade):			
<b>IV. Produção Acadêmica</b> Cite toda a produção acadêmica, se houver (artigos científicos, painéis, participações em eventos, patentes, outros) no período da bolsa ou decorrente dos estudos durante o período de vigência da bolsa.			



GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SEECT  
FUNDAÇÃO DE APOIO A PESQUISA DO ESTADO DA PARAÍBA - FAPESQ

Devem ser enviados documentos comprobatórios (certificados, declarações).	
<b>V. Infraestrutura</b>	
Avalie as condições de infraestrutura da Instituição de Ensino Superior em que suas atividades foram desenvolvidas (laboratórios, instrumentos e insumos laboratoriais, equipamentos, sala de estudos, computadores, biblioteca):	
<b>VI. Interesse em permanecer sendo bolsista</b>	
Caso não queira permanecer no programa, explique os motivos para o cancelamento da bolsa	
<b>VII. Informações adicionais (se necessário)</b>	
<b>8. ASSINATURAS</b>	
Data: __/__/__	
<hr/> Nome do bolsista	<hr/> Nome do orientador ou supervisor Nome da Instituição

## ANEXO 4 – TUTORIAL PARA PREPARAÇÃO DO VÍDEO



### XXIX ENIC

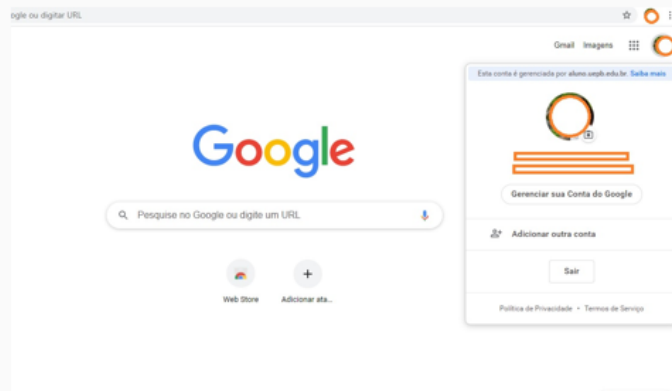
TUTORIAL PARA ENVIO DE APRESENTAÇÃO EM VÍDEO

Para o envio da sua apresentação você irá precisar de:

- ✓ **Uma conta Gmail** (preferencialmente a conta do e-mail institucional UEPB)
- ✓ **Um vídeo com a apresentação final do projeto** (duração de até 10min)

## Passo 01:

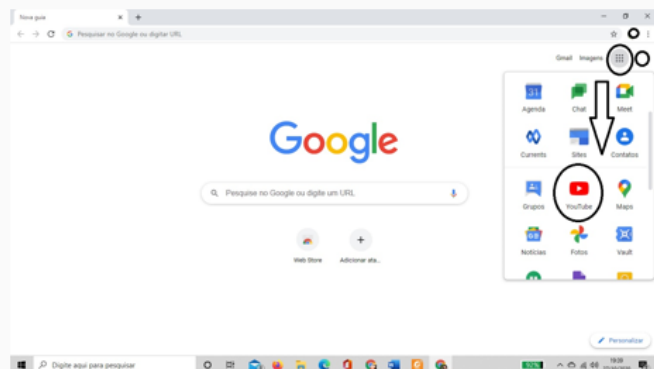
Fazer o login na sua conta Google, preferencialmente a conta do e-mail institucional UEPB (@aluno.uepb.edu.br)



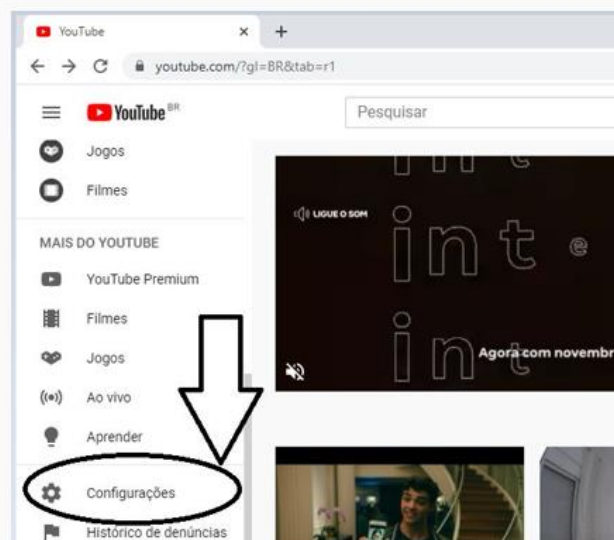
## Passo 02:

Acessar o Youtube a partir da conta logada

(clique no menu Google no canto superior direito da página para visualizar o ícone do Youtube)



**Passo 03:** Após abrir a página do Youtube, clique em "Configurações" na lateral esquerda da página



**Passo 04:** Clique em Conta e "criar um canal" para obter um canal do Youtube





## Passo 07:

Marque a opção "Não, não é conteúdo para crianças" para continuar

Detalhes Elementos do vídeo Visibilidade

SEU CONTEÚDO PODE SER VISUÁVEL PARA TODAS AS IDADES

Playlists  
Selecionar

**Público**  
Este vídeo é para crianças? (Obrigatório)  
Não importa sua localização, é obrigatório obedecer à Lei de Proteção da Privacidade On-line das Crianças (COPPA, na sigla em inglês) e/ou a outras leis. É obrigatório informar se o conteúdo é para crianças. [O que é conteúdo para crianças?](#)

Sim, é conteúdo para crianças

Não, não é conteúdo para crianças

Restrição de idade (avançado)

Processamento concluído

PRÓXIMO

## Passo 08:

Não faça nenhuma opção em "Elementos do Vídeo" e prossiga

Detalhes Elementos do vídeo Visibilidade

**Elementos do vídeo**  
Use cards interativos e uma tela final para mostrar vídeos relacionados, sites e call-to-action aos espectadores. [Saiba mais](#)

Adicionar uma tela final  
Promova conteúdo relacionado no final do vídeo

Adicionar cards interativos  
Promova conteúdo relacionado durante seu vídeo

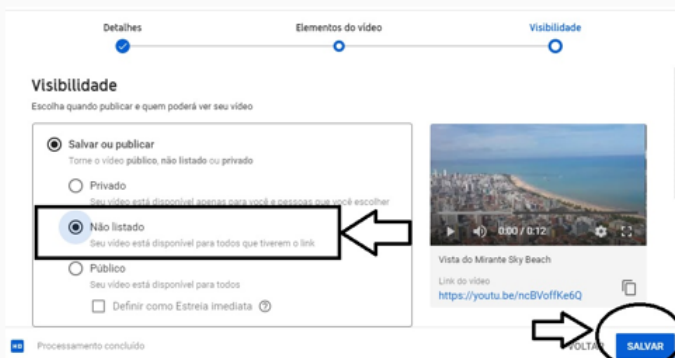
Processamento concluído

VOLTA PRÓXIMO



## Passo 09:

Nas opções de visibilidade do vídeo marque "Não listado", e em seguida "Salvar"



## Passo 10:

Copie o link do vídeo que aparecer na página e envie no campo indicado do formulário:  
<https://forms.gle/D2NBjayeY6V1rrKt5>

